Cultura
. e Vida

Por Henrique Vieira Filho

Luzes, câmera e você: cinema em casa, mas não tão caseiro assim!

Vinte e sete de outubro é o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual!

Essa data curiosa que faz a gente lembrar daquelas fitas VHS empoeiradas, os DVDs arranhados no fundo da gaveta e, claro, os filmes e séries que, mesmo que a gente já tenha assistido mil vezes, sempre merecem mais uma maratona!

Também vem à mente, os grandes festivais de cinema: em Los Angeles (o Oscar), na Riviera Francesa (o Festival de Cannes) e, que tal incluirmos... Serra Negra! Em 2024, tivemos a I Mostra de Cinema Fantástico (junho) e, neste fim de semana, mais dois importantes eventos na Residência Artística. Neste sábado acontece o Descentralize 2024, onde teremos o encontro dos cineastas documentaristas do Circuito das Águas, com o objetivo de alavancar o audiovisual da nossa região. No domingo, teremos o Cinema Para Todos: Do Canto Da Iara À Pintura Do Saci, com a exibição de curtas-metragens sobre as nossas nascentes e a vida e obra do pintor Cid Serra Negra.

Nada muito "hollywoodiano", mas o interior de São Paulo prova que tem seu charme cinematográfico!

O Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual não serve só para nos lembrar de proteger grandes produções cinematográficas ou documentários históricos. Ele também nos faz olhar com carinho para essas memórias guardadas, às vezes de forma despretensiosa, mas que compõem a identidade de uma cidade. E o Circuito das Águas, com seu cenário que poderia muito bem fazer parte de um filme de época, também merece seu lugar no panteão do audiovisual! Então, se você tiver uma fita VHS esquecida no fundo da gaveta com as filmagens daquela viagem de família, dê uma chance a ela! Quem sabe, daqui a alguns anos, ela não vira um patrimônio audiovisual inestimável? Afinal, toda cidade tem sua história - e às vezes, ela só precisa de uma câmera (ou um celular) para ser eternizada.

SERVIÇOS:

Descentralize 2024
Data: 26/10 (sábado) - 9h30 - encontro de profissionais do audiovisual

Cinema Para Todos: Do Canto Da Iara À Pintura Do Saci
Data: 27/10 (domingo) - 14hs - gratuito, censura livre, com opções convencionais e também em Libras, legendas descritivas e audiodescrição.

Local: Residência Artística do Circuito das Águas
Rua São Vicente de Paula 108 - Serra Negra-SP
Informações: (11) 98294-6468 (WhatsApp)

Ilustração: Henrique Vieira Filho

Casos & . Causos

Por Nestor Leme

Faltam quatro para os duzentos anos

Arquivo/Nestor Leme

Em 2028, vamos comemorar o bicentenário da instituição da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, marco inicial de nossa história. E será Elmir Chedid, reeleito prefeito, quem estará no comando da festa. Em 1978, ano do sesquicentenário de fundação de Serra Negra, Jesus Chedid, pai do atual prefeito, governava a cidade e caprichou nas comemorações. Foram programados shows com artistas famosos, eventos culturais e esportivos, inaugurações e um desfile cívico que marcaram nossa história.

Conheço o atual prefeito e sei que ele é igual ao pai no que diz respeito a festas. Assim, tenho certeza de que, em 2028, ele vai querer celebrações ainda maiores do que as que seu pai realizou. Porém, acho que já é hora de pensarmos em como serão essas comemorações.

Penso assim porque, em minha opinião, depois das grandiosas festas do sesquicentenário serrano, aconteceu outra festa marcante em nossa cidade. Me refiro às comemorações do centenário de inauguração da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, celebradas no ano de 2016, quando o Padre Sidney Wilson Basaglia, vigário de então, aproveitou a data histórica para promover comemorações que marcaram a memória da nossa comunidade católica.

E estas comemorações ficaram marcadas porque eu, por puro acaso, em um dia de 2011, resolvi fotografar as pinturas sacras que decoram a nossa Igreja Matriz e, naquele dia, deparei-me com a placa de mármore colocada em uma das paredes da Igreja. Ela nos informava que a inauguração da Matriz aconteceu em 12 de novembro de 1916. Quando o Padre Sidney assumiu a paróquia em 2013, eu, acreditando que ele desconhecia essas datas, o procurei e lhe informei que faltavam só três anos para o local completar um século. Percebi de imediato que aquela notícia o agradou, pois assim ele teria tempo de programar a festa para comemorarmos tão importante acontecimento.

Bem, pelo menos sobre a chegada do nosso bicentenário em 2028, ninguém precisa ser avisado. No entanto, essa festa, se a Igreja ficar como está, com certeza, seguirá a linha dos documentos oficiais registrados na Cúria Metropolitana de São Paulo, ou seja, a lista conseguida por José Joaquim Pires, com as duzentas assinaturas dos pré-serranos, enviada ao Bispo Dom Joaquim Manuel, governador da província de São Paulo, junto da carta que pedia a concessão da Capela Curada de Serra Negra. Esse documento foi chancelado pelo Bispo em 23 de setembro de 1928. Assim, a Igreja comemora essa data como sendo a da instituição da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, marco oficial do início da história serrana.

Diferentemente da Igreja, as autoridades políticas seguirão a linha de que em 23 de setembro de 1828, Lourenço Franco de Oliveira fundou Serra Negra ou erigiu uma capela nas Três Barras – histórias sem documentação nenhuma.

Eu seguirei a história da Igreja, pois tenho a certeza de que Serra Negra surgiu da fé dos antigos em Nossa Senhora do Rosário, e não com desmatamento e fogo. Não quero pensar que, em 2028, teremos duas festas comemorando o nosso bicentenário: uma da Igreja, com a linha documentada, e outra com a fábula de Lourenço. Acho que é tempo do Padre César e do prefeito Elmir se unirem e, desde já, começarem a pensar numa festa única, na qual até o Lourenço pode entrar, afinal, foi ele quem doou o terreno para a construção da Igreja, onde, de fato, essa história começou.

Crônicas do . Dia a Dia

Por Guida Gerosa

O trem da vida passa...

Enquanto este velho trem atravessa nossa vida, alguns embarcam e outros saltam. É um vai e vem de chegadas e partidas todos os dias. Me lembrou das músicas Encontros e despedidas, de Milton Nascimento, e Trem do Pantanal, de Almir Sater.

A estação da vida é assim! A saudade de quem já partiu é imensa e a alegria pelos que chegam também. Será que é proporcional? Como sentimos muita alegria na chegada, ficamos muito tristes na partida? Ninguém sabe responder. São os mistérios da vida.

Vejo as fotos de todos os meus amores que partiram, e converso com eles em pensamento. Não é porque não estão mais aqui que me esqueci deles. Eles continuam fazendo parte do meu mundo, mesmo sem estar aqui em matéria.

Num primeiro momento, quando alguém parte, ficamos muito estranhos; alguns nem conseguem sentir a dor, mas quando voltam para casa e o vazio da presença invade, o mundo se desmorona e o trem descarrilha. O nosso trem fica sem energia para continuar. Depois, com o tempo, vai acalmando a dor e fica a saudade. Cada pessoa sente de uma forma, e, provavelmente, existem os que não sentem nada e aqueles que morrem junto.

Como fazemos parte desse mistério da vida, desejamos que nossa viagem seja a melhor possível, e para isso, temos que fazer coisas gostosas, alegres, amar muito e estar de bem consigo mesmo(a).

Minha mãe, sem nem perceber, foi quem me ensinou a coisa mais importante da vida e num momento de dor ela me disse: TUDO PASSA! Isso ficou gravado, e em todos os momentos, alegres ou tristes, me lembro disso. E, assim, vamos tocando em frente, e o trem de nossa vida também passará, mas enquanto estamos aqui - roubando as palavras de Mario Quintana - EU PASSARINHO!!!!!

A Estação Saint-Lazare, 1877, Claude Monet, Museu d'Orsay, Paris

Cultura . e Vida

Por Henrique Vieira Filho

Luzes, câmera e você: cinema em casa, mas não tão caseiro assim!

Vinte e sete de outubro é o Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual!

Essa data curiosa que faz a gente lembrar daquelas fitas VHS empoeiradas, os DVDs arranhados no fundo da gaveta e, claro, os filmes e séries que, mesmo que a gente já tenha assistido mil vezes, sempre merecem mais uma maratona!

Também vem à mente, os grandes festivais de cinema: em Los Angeles (o Oscar), na Riviera Francesa (o Festival de Cannes) e, que tal incluirmos... Serra Negra! Em 2024, tivemos a I Mostra de Cinema Fantástico (junho) e, neste fim de semana, mais dois importantes eventos na Residência Artística. Neste sábado acontece o Descentralize 2024, onde teremos o encontro dos cineastas documentaristas do Circuito das Águas, com o objetivo de alavancar o audiovisual da nossa região. No domingo, teremos o Cinema Para Todos: Do Canto Da Iara À Pintura Do Saci, com a exibição de curtas-metragens sobre as nossas nascentes e a vida e obra do pintor Cid Serra Negra.

Nada muito "hollywoodiano", mas o interior de São Paulo prova que tem seu charme cinematográfico!

O Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual não serve só para nos lembrar de proteger grandes produções cinematográficas ou documentários históricos. Ele também nos faz olhar com carinho para essas memórias guardadas, às vezes de forma despretensiosa, mas que compõem a identidade de uma cidade. E o Circuito das Águas, com seu cenário que poderia muito bem fazer parte de um filme de época, também merece seu lugar no panteão do audiovisual! Então, se você tiver uma fita VHS esquecida no fundo da gaveta com as filmagens daquela viagem de família, dê uma chance a ela! Quem sabe, daqui a alguns anos, ela não vira um patrimônio audiovisual inestimável? Afinal, toda cidade tem sua história - e às vezes, ela só precisa de uma câmera (ou um celular) para ser eternizada.

SERVIÇOS:

Descentralize 2024
Data: 26/10 (sábado) - 9h30 - encontro de profissionais do audiovisual

Cinema Para Todos: Do Canto Da Iara À Pintura Do Saci
Data: 27/10 (domingo) - 14hs - gratuito, censura livre, com opções convencionais e também em Libras, legendas descritivas e audiodescrição.

Local: Residência Artística do Circuito das Águas
Rua São Vicente de Paula 108 - Serra Negra-SP
Informações: (11) 98294-6468 (WhatsApp)

Ilustração: Henrique Vieira Filho